

## **ADMINISTRAÇÃO INTRAVENOSA DE FÁRMACOS NA UNIDADE PEDIÁTRICA DE UM HOSPITAL PÚBLICO DA BAHIA**

SANTOS LM, COTIAS LA, SOUZA NSCA, SANTANA RCB,  
ARAÚJO DD, CATAPANO UO, FIGUEIREDO RS, CARNEIRO PNP

Universidade Estadual de Faria de Santana. Hospital Inácia Pinto dos Santos.  
lucmarxenfo@yahoo.com.br

Nas unidades pediátricas as crianças doentes necessitam da infusão de fármacos intravenosos como forma de garantir a sua recuperação orgânica e normalizar o estado clínico, sendo um poderoso recurso terapêutico difundido por possibilitar um tratamento de forma segura e eficaz. Este estudo analisa a prática da administração intravenosa de fármacos por profissionais da equipe de enfermagem da unidade pediátrica de um hospital público do interior da Bahia. Trata-se de um estudo de caráter exploratório, descritivo, quantitativo e observacional, aprovado pelo Comitê de Ética através do protocolo de nº 01.288-2009, sendo realizada no período de agosto a setembro de 2009 com quinze técnicas de enfermagem da clínica pediátrica do hospital anteriormente mencionado, através da aplicação de um formulário. Os dados foram analisados por meio do SPSS versão 15.0 e as variáveis representadas por frequências absolutas e relativas. Os resultados apontaram que 66,7% dos profissionais não realizaram a lavagem das mãos, 73,3% não consideraram as condições do sítio de inserção, 66,7% não consideraram as condições da fixação do acesso venoso, 73,3% não realizaram o flushing antes da administração do fármaco, 93,3% não realizaram a assepsia do sítio de inserção e 93,3% não realizaram o flushing após a infusão intravenosa do fármaco. Há necessidade de sistematizar esta prática, tendo em vista os dados encontrados, pois a administração de fármacos é um dos cuidados de enfermagem que demanda a maior parte do tempo de trabalho. A utilização de boas práticas é uma premissa para a garantia da excelência e da segurança na terapia intravenosa.